

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções





23. Escultura decorativa tardo-romana

Outro período importante na vida da cidade que legou escassos testemunhos arquitetónicos foi o que se seguiu à invasão dos Suevos. A escavação revelou que foram muitas as destruições e que a população lançou mão de todo o improvisado para se realojar e manter em funcionamento os serviços de conduta e drenagem de águas; os muros eram de taipa e pedra solta, os tetos muitas vezes sustentados por colunas e pilares trazidos dos monumentos arruinados, as ruas invadidas por construções adossadas às paredes das casas antigas.

Com esta penúria de habitação contrasta o trabalho de algumas dezenas de elementos arquitetónicos de expressão hispano-visigótica.

A haste de vinha é um dos motivos típicos da escultura decorativa hispano-visigótica, tratada com grande qualidade gráfica (cat. 23.10).

23.1 **PLACA DE REVESTIMENTO**

Fragmento

Mármore

Inv. A 3524

Dim. 28 × 16 cm; original c. 30 × 23 cm

Esc. Antigas

Placa retangular decorada com um losango inscrito, cujos ângulos laterais são rematados por uma pelta com quadrifólios nos ápices. Os motivos decorativos, de fundo irregularmente trabalhado, destinavam-se a ser preenchidos com matéria colorida, que se perdeu.

23.2 **PLACA DE REVESTIMENTO**

Fragmento

Mármore

Inv. A 343

Dim. 18 × 11 cm

Esc. Antigas

Fragmento de placa que conserva a representação de uma palma estilizada, com as nervuras das folhas marcadas por pontos perfurados.

23.3 **CAPITEL**

Grés

Inv. A 27

Dim. 290 × 270 mm

Esc. Antigas.

De tipo coríntio abastardado, tem base circular e topo quadrado.

É decorado com folhas de acanto muito esquemáticas.

23.4 **ELEMENTO DE PILASTRA**

Fragmento

Calcário

Inv. 73.29

Dim. 20 × 25 × 30 cm

Esc. J. Alarcão [Basílica paleocristã. 73.C BAS.79] Correia *et al.* 2011, fig. 3. Pilastra com róleos de vinha em duas das faces, numa delas mostrando ainda um padrão decorativo de triângulos, parte de um outro motivo não identificado. Pertenceu ao programa decorativo da basílica paleocristã (século VI – IX d.C.).



23.3

23.5 **ELEMENTO DE FRISO**

Fragmento

Calcário

Inv. 79.10

Dim. 8 × 24 × 18 cm

Esc. Modernas [Basílica paleocristã. 79.BAS.Q1] Correia *et al.* 2011, fig. 4. Friso com cavidade para encaixe (de um coluna ou pilastra ?), decorado em duas faces com círculos secantes formando palmetas. Pertenceu ao programa decorativo da basílica paleocristã. Século VI – IX d.C.



23.7

23.6 **PLACA DE REVESTIMENTO**

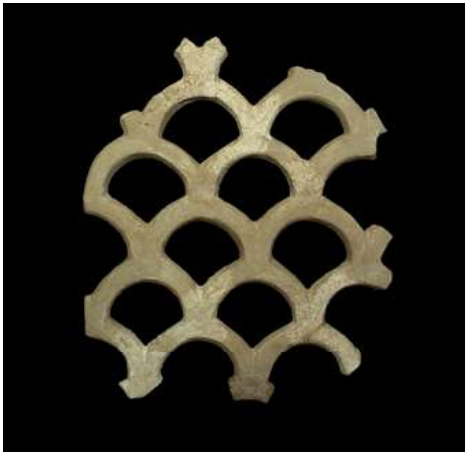
Fragmento

Calcário

Inv. 73.13

Dim. 24 × 20 cm

Esc. J. Alarcão [Basílica paleocristã. 73.C BAS.79(4)] Real 2014, 26, fig. 3c. Placa mostrando nervuras oblíquas a uma nervura central, provável representação estilizada de uma cauda de pavão. Pertenceu ao programa decorativo da basílica paleocristã (século VI – IX d.C.).



23.9

23.7 PILASTRA

Fragmento
 Calcário de Ançã
 Inv. A 4114
 Dim. atuais: 330 × 170 × 125 mm
 Esc. Antigas. Correia 1930, 177-179, est. XL.
 Forma paralelepípedica com as quatro faces decoradas com motivos vegetais entrelaçados.

23.8 AJIMEZ

Calcário
 Fragmento
 Inv. 67.246
 Dim. 37 × 21 × 16 cm
 Esc. Luso-Francesas [67.CRY14(3) – Destrução do fórum] Correia 2010, 101-102, fig. 14; Real 2014, 26, fig. 3b.
 Fragmento da base de um ajimez em arco ultrapassado, mostrando um róleo simples e uma folha de hera. Terá pertencido a uma intervenção arquitetónica cristã no templo do fórum.



23.11

23.9 FECHO DE CANCELA

Fragmento
 Calcário do Lias
 Inv. 64.418
 Larg. reconstituída da base do arco 145 mm
 Esc. Luso-Franc. [64.G VI.48(4)] Fouilles I, 170, n.º 3.
 Reconstituído a partir de cinco fragmentos, forma uma grade feita de semicírculos imbricados, com arestas em bisel.



23.12

23.10 FRISO DECORATIVO

Fragmento
 Calcário margoso
 Inv. 73.3
 Dim. atuais: 630 × 195 × 125 mm
 Esc. J. Alarcão [73.C BAS.79(4) – Basílica paleocristã]
 Forma de paralelepípedo, tendo na face lateral mais estreita um chanfro para encaixe. A face anterior é decorada com um ramo de videira com cachos, entre duas molduras em forma de corda.

23.11 FRISO DECORATIVO

Fragmento
 Calcário de Porto de Mós
 Inv. A 188
 Dim. atuais: 388 × 129 × 71 mm
 Esc. Antigas.
 Friso vegetal muito estilizado, de círculos secantes formando pétalas. Reaproveita uma inscrição funerária do século II d.C., dedicada por Sulpício à sua mulher (Fouilles II, 67-68, n.º 37).

23.12 CANCELA

Fragmento
 Calcário
 Inv. A 5
 Dim. 430 × 310 mm
 Esc. Antigas.
 Placa decorada com frisos paralelos; o primeiro é preenchido por quadrifólios, e o segundo, por um ramo de vide com folhas e cachos; do terceiro, apenas há vestígios.

23.13 **CANCELA**

Fragmento

Inv. A 7

Dim. 645 × 330 mm

Esc. Antigas.

Placa decorada com duas faixas paralelas, preenchida a superior por rosetas sexifólias e a inferior por motivos em forma de estrela.



23.13

23.14 **PILASTRA**

Fragmento

Calcário de Ançã

Inv. 73.7

Dim. 250 × 85 mm

Esc. J. Alarcão [73.C BAS.79(4) –
Basílica paleocristã]

Fuste de ângulos facetados com
o capitel decorado nas quatro faces
por palmetas estilizadas.



23.14

23.15 **CAPITEL**

Grés

Inv. A 35

Dim. 175 × 160 mm

Esc. Antigas.

De forma troncocónica, é decorada
com folhas estilizadas, estrelas de
oito pontas e volutas.



23.15

23.16 **CAPITEL**

Mármore de Rio de Moinhos

Inv. 64.405

Dim. 140 × 205 × 105 mm

Esc. Luso-Franc. [64.G IX.49(4)
e 66.G VIII.15] Fouilles I, 169, n.º 1-2.

Decoração de largas folhas de acanto
finamente nervuradas. Em duas faces
contíguas, o astrágalo é liso e nas
outras, decorado de pérolas.



23.16

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

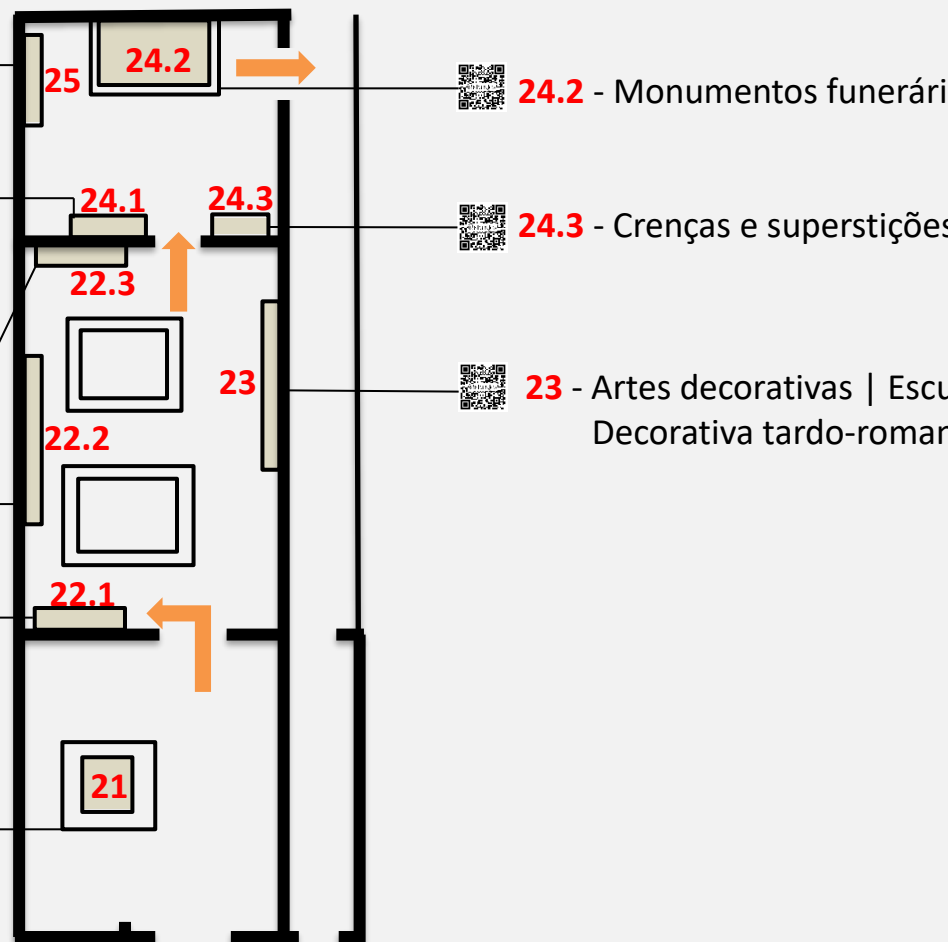
22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum**

21 - Fórum



24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana**

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

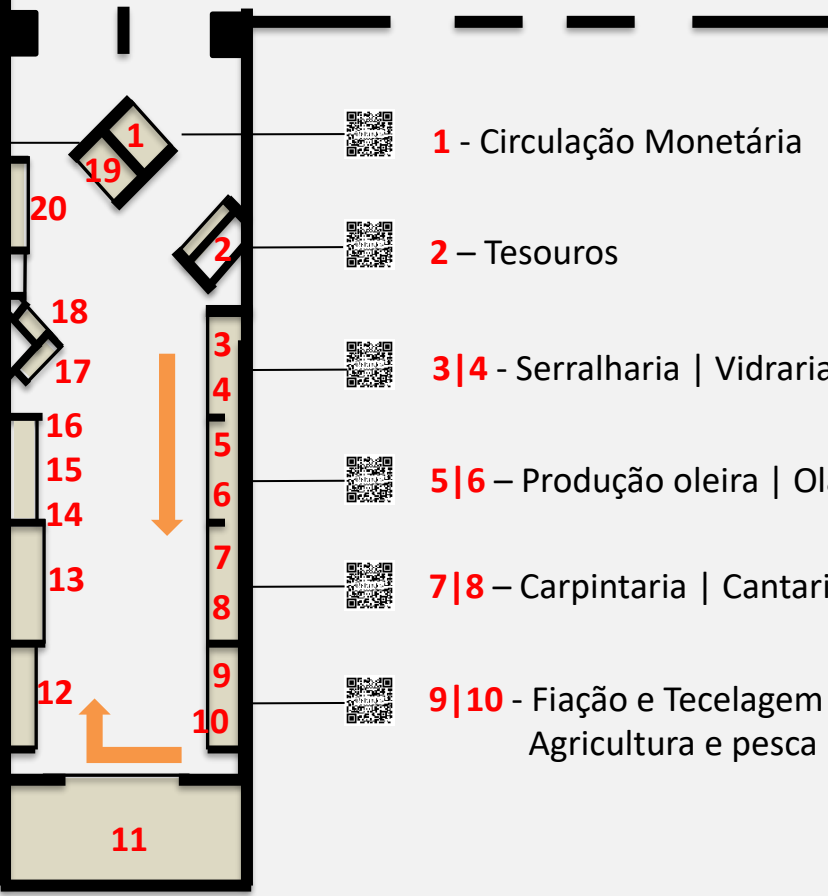
18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens



1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.